

Funasa iniciará ano com estrutura saneada

A Fundação Nacional de Saúde (Funasa) divulgou ontem algumas medidas que foram tomadas ao longo da gestão do presidente Danilo Forte, para reduzir os gastos do órgão. A principal delas foi o encerramento, por irregularidades financeiras e técnicas, de uma série de convênios firmados entre 2004 e 2007 no valor de R\$ 190,5 milhões com 44 entidades voltadas para a assistência médica indígena.

Danilo Forte explicou que o principal objetivo é começar o ano de 2009 com todas as dívidas da Funasa zeradas. "Estamos fazendo todos os cortes e enxugamentos possíveis, inclusive reduzindo o número de contratos que são essenciais para o funcionamento da Funasa", afirmou.

Outra medida tomada para a contenção de gastos foi a redução no quadro de fun-

cionários terceirizados. "Atualmente, dos 25 empregados que ocupam cargos diretivos, 18 são servidores da casa e outros cinco são servidores públicos federais. Apenas dois não pertencem ao quadro", lembrou o presidente da Funasa.

Quase todos os departamentos do órgão passaram por auditoria feita pela Controladoria Geral da União (CGU). Os auditores produziram um laudo atestando a redução de gastos em setores importantes da fundação. Um deles é a área de logística, que inclui o uso de veículos e combustíveis. De acordo com a Funasa, o órgão possui 3.908 equipamentos que utilizam álcool ou gasolina. "Com a criação do Cartão Combustível conseguimos controlar os custos e chegamos a uma economia de R\$ 4,4 milhões neste ano", comemora Forte.